

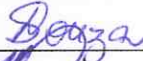

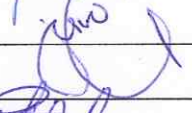

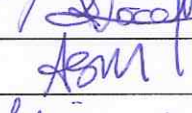
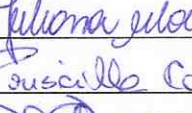

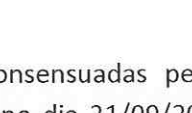
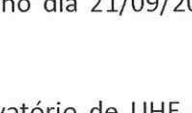
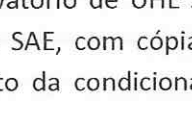
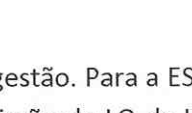

ATA DE REUNIÃO

Título: Reunião para alinhamento das Modelagens de Qualidade de Água – UHE Santo Antonio e UHE Jirau

Local: IBAMA/Sede - BSB

Data: 29 de setembro de 2012; 9:30 h

Participantes:

Nome	Empresa	Assinatura
Telma Moura	IBAMA	
Leonora M. de Souza	IBAMA	
Aloisio Ferreira	Mundi/SAE	
Jonatas Moreira	Hicon/SAE	
Jairo Guerrero	ESBR	
Thais Soares	ESBR	
Carolina Mariani	SAE	
Gina Boemer	Ecology/SAE	
João Durval	Ecology/SAE	
Alexandre Marçal	SAE	
Juliana Machado Couto	Life/ESBR	
Priscila Carvalho	Life/ESBR	
Prof. Paulo Rosman	COPPE-UFRJ/ESBR	

A SAE e a ESBR iniciaram apresentando as propostas consensuadas pelas empresas e registradas em Ata, em reunião realizada no Rio de Janeiro no dia 21/09/2012. A ata dessa reunião está em anexo.

Assim que aprovada a modelagem de enchimento do reservatório de UHE Jirau, a ESBR irá enviar os dados de saída da modelagem prognóstica para a SAE, com cópia para o IBAMA, quando será iniciado o prazo de 3 meses para cumprimento da condicionante 2.17 da LO 1044/2011.


A SAE e a ESBR irão apresentar nova proposta de modelo de gestão. Para a ESBR, o prazo para apresentação dessa proposta é de 30 (trinta) dias após a emissão da LO da UHE Jirau. Para a

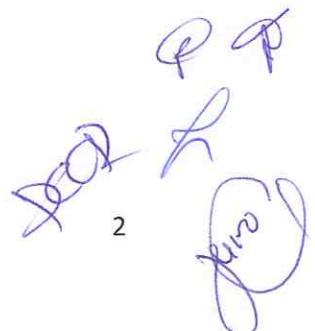
SAE, o prazo de apresentação da proposta é de 45 (quarenta e cinco) dias contados a partir de hoje. As empresas irão buscar convergência de propósitos nessas novas propostas.

Foi levantada pela SAE a discussão sobre a qualidade da água no reservatório da UHE Santo Antônio em função dos eventos de enchimento e estabilização do reservatório da UHE Jirau, considerando o efeito sinérgico.

A ESBR propõe a realização de monitoramento quinzenal a jusante, no ponto P.19 MAD6, no transecto em 3 pontos (próximo à margem direita, no meio e próximo à margem esquerda). A ESBR entende que o monitoramento em pontos localizados no lago da UHE Santo Antônio não representaria a carga de saída de Jirau, já que recebe contribuições outras que não se pode distinguir daquela oriunda de Jirau.

A SAE propõe que a ESBR monitore DBO e OD no ponto coincidente com MON.05 e MON.04 com frequência suficiente para a identificação de problemas de qualidade da água decorrentes da decomposição da fitomassa inundada pelo enchimento do reservatório da UHE Jirau. A SAE também solicita o recebimento semanal dos dados de monitoramento em tempo real a montante e a jusante do eixo da barragem da UHE Jirau.

O IBAMA irá analisar ambas as propostas e irá se pronunciar a respeito na forma de parecer  específico.



2


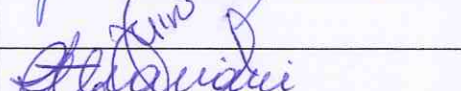
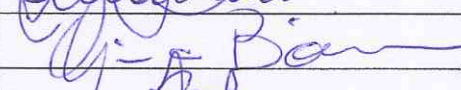
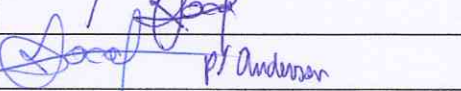
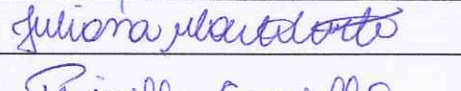
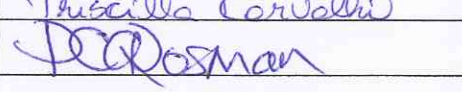
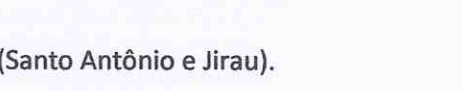
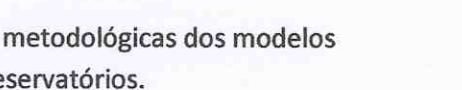

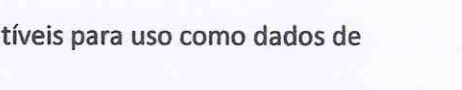
ATA DE REUNIÃO

Título: Reunião para alinhamento das Modelagens de Qualidade de Água – UHE Santo Antonio e UHE Jirau

Local: Escritório Ecology – Rio de Janeiro

Data: 21 de setembro de 2012; 14:00 h

Participantes:

Nome	Empresa	Assinatura
Aloisio Ferreira	SAE	
Jonatas Moreira	Hicon/SAE	
Jairo Guerrero	ESBR	
Carolina Mariani	SAE	
Gina Boemer	Ecology/SAE	
João Durval	Ecology/SAE	
Anderson Rocha	Ecology/SAE	
Juliana Machado Couto	Life/ESBR	
Priscila Carvalho	Life/ESBR	
Prof. Paulo Rosman	COPPE-UFRI/ESBR	

Jonatas e Rosman apresentaram os respectivos modelos (Santo Antônio e Jirau).

Seguiu-se uma discussão acerca das diferenças principais metodológicas dos modelos respectivos em função das diferenças morfológicas dos reservatórios.

A SAE e a ESBR chegaram ao consenso de que:

- 1) Os dados de saída do modelo da ESBR são compatíveis para uso como dados de entrada do modelo da SAE;
- 2) A ESBR repassará sempre que solicitado os dados de saída do seu modelo para alimentar o modelo da SAE;
- 3) A SAE e a ESBR propõem a elaboração de modelos de gestão, como ferramenta de suporte ao monitoramento durante a operação e definição de eventuais medidas mitigadoras. Desta forma, os modelos terão processo continuado de calibração e validação com dados do monitoramento pós-enchimento, para futuros prognósticos.
- 4) Tecnicamente, simulações de longo prazo sem a devida calibração e validação dos modelos não são apropriadas;

- 5) As empresas propõem os seguintes parâmetros básicos a serem modelados na etapa de desenvolvimento do modelo de gestão: OD, DBO e nutrientes (nitrogênio total e ortofosfato);
- 6) As empresas propõem que outros parâmetros, a exemplo de bióticos e mercúrio, poderão ser incluídos na modelagem a posteriori, na medida em que se identifique a necessidade dessas análises na gestão dos reservatórios;
- 7) O parâmetro mercúrio será avaliado em função de locais identificados como propícios para a metilação, em função da concentração de OD e presença de MO, principalmente.

Esses pontos acima serão apresentados ao IBAMA na reunião do dia 28/09/2012.

